

Envelhecendo com saúde emocional, mental e física por meio da Homeostase Quântica Informacional

Ageing with emotional, mental and physical health through Informational Quantum Homeostasis

Sérgio Roberto Ceccato Filho

RESUMO: Este artigo tem como objetivo apresentar uma nova visão do conceito de saúde por meio da eliminação das causas da quebra da homeostasia no nível informacional. Inicialmente o estudo se baseou na observação do tratamento de 2.500 casos e, atualmente, atingimos o número de 7.320 pessoas atendidas. Esperamos que este artigo contribua com a mudança de paradigmas na busca da simplificação dos processos de tratamento, e, também, para o campo da Gerontologia Aplicada, por meio do cuidado aos idosos para que possam envelhecer com saúde emocional, mental e física.

Palavras-chave: Física Quântica Informacional; Homeostasia; Envelhecimento.

ABSTRACT: *This article aims to present a new vision of health concept by eliminating the causes of breakdown of homeostasis in the informational level. Initially, the study was based on observation of treatment of 2.500 cases and currently reach the number of 7.320 people treated. We hope this article contribute to the paradigm shift in search of simplification of treatment processes, and to contribute to the field of Applied Gerontology through the care of the elderly so that they can grow old with emotional health, mental and physics.*

Keywords: *Informational Quantum Physics; Homeostasis; Aging.*

Introdução

O artigo está dividido da seguinte forma: na primeira parte, discorreremos sobre as teorias da física quântica informacional e a Teoria Holoinformacional da consciência. Na segunda parte, apresentaremos o método de quantização da informação que permitiu com que essa teoria fosse colocada em prática para, em seguida, tratarmos dos diversos tratamentos ou medicinas na visão informacional. Demonstraremos a aplicação da metodologia da Homeostase Quântica Informacional no processo de envelhecimento saudável. Por fim, apresentaremos alguns depoimentos de pessoas, com 60 anos ou mais, que obtiveram resultados positivos com a prática dessa técnica.

A Física Quântica Informacional

O século XX propiciou a mudança da forma de o homem interagir com seu mundo. No mundo da ciência natural, a introdução da teoria quântica revolucionou essa interação.

Do latim *PHYSICA*, “estudo da natureza”, do grego *PHYSIKE EPISTEME*, “conhecimento da Natureza”, de *PHYSIKOS*, “relativo à Natureza”, de *PHYSIS*, “Natureza”.

A física quântica estuda os sistemas físicos que estão além da percepção sensorial comum. A lista de contribuições é extensa: produção de materiais para a indústria de eletrônicos cada vez menores; o conhecimento do núcleo do átomo abrindo campo para múltiplas aplicações, como em medicina e na geração de energia elétrica; o conhecimento de átomo e moléculas na produção de novas substâncias; o estudo da supercondutividade etc.

Os sistemas físicos quânticos não estão em contato direto com o mundo da percepção habitual. Na teoria quântica, algumas propriedades são denominadas de “variáveis ocultas”, compondo um conjunto de propriedades não conhecidas.

Nos últimos 20 a 30 anos surgiu um novo ramo, a física da informação, o qual denominamos no Instituto Quantum, após sete anos de estudos sobre a física quântica, de física quântica informacional.

Nesse ramo, os cientistas Di Biase, Wojciech Zureck, Stonier, Atkin, entre outros (Di Biase, & Amoroso, 2004), passaram a considerar a informação como elemento primordial de toda a existência. Nesse contexto nasceu a chamada Teoria Holoinformacional da Consciência.

A Teoria Holoinformacional da Consciência

Segundo Di Biase e Amoroso (2004), o cientista Atkin afirma que “consciência é informação emergente no momento de sua geração, transformação auto-organizadora se processando, em um modelo self/mundo”.

Ainda de acordo com Di Biase e Amoroso (2004), a teoria do holomovimento foi desenvolvida pelo físico David Bohm, que demonstra matematicamente a existência de uma ordem oculta, implícita, no universo, que seria a realidade primária. Matéria, vida e consciência (a ordem explícita) se originam desse solo comum (a ordem implícita), por meio de um contínuo movimento de desdobramento (extrojeção) e recolhimento (introjeção) do Cosmo, denominado holomovimento.

A informação passa, então, a ser compreendida como um processo fundamental da natureza, capaz de atuar modificando a estrutura do universo.

Para Di Biase e Amoroso (2004), matéria, vida e consciência são atividades significativas, isto é, processos quântico-informacionais inteligentes, ordem transmitida através da evolução cósmica, originária de um campo holoinformacional gerador situado além de nossos limites de percepção.

Conseqüentemente, esse tipo de Universo estruturado como um campo quântico holoinformacional não local, pleno de potencial quântico com atividade de significação, é um universo inteligente (informacional) funcionando como uma mente, como Sir James Jeans (Di Biase, & Amoroso, 2004) já havia notado.

Assim como a consciência sempre esteve presente nos diversos níveis de organização da natureza, matéria, vida e consciência não podem ser consideradas como entidades separadas, capazes de ser analisadas em um arcabouço conceitual cartesiano fragmentador.

Com efeito, devem ser consideradas como uma unidade indivisível, com todos os seus processos quântico-informacionais interagindo por meio de relações não locais, internas, e simultaneamente por meio de relações externas locais (mecanicísticas), gerando capacidades de transformação, aprendizagem e evolução.

Essa visão de um *continuum* holoinformacional, de uma ordem geradora fundamental, com um fluxo quântico-informacional criador, permeando todo o Cosmo, permite compreender a natureza básica do Universo como uma totalidade inteligente auto-organizadora indivisível, isto é, uma consciência. Uma forma de consciência universal se desdobrando de modo “holográfico” em uma infinita holoarquia.

As flutuações quântico-informacionais geradas a partir dessa consciência universal através do holomovimento se auto-organizam nos níveis informacionais básicos do universo: o código nuclear (cosmofera), que organiza energia e matéria; o código genético (biosfera), que organiza a vida; o código neural (noosfera), que organiza o cérebro e a mente; e o código holográfico (holosfera), que organiza a interconectividade entre a mente e o Universo.

Mediante o exposto, apreendemos que tudo é informação se auto-organizando em diferentes níveis e colapsando como diferentes estruturas na matéria: estruturas atômicas (cosmofera), ADN (biosfera), redes neurais (noosfera) e redes quântico-holográficas do cérebro (holosfera).

O processo de Quantização e a matemática da Homeostase Quântica Informacional



Segundo Brennan (2003), Max Planck é considerado o pai da física quântica; estudando a radiação de corpos aquecidos, teorizou o conceito da quantização da energia, ou seja, a energia quando emitida é emitida em pacotes, *quantum* específicos. Essa teoria foi comprovada experimentalmente e deu origem à fórmula $E = h \cdot \nu$, onde E é a energia; h é a constante de Planck; e ν é a frequência.

De acordo com Isaacson (2007), para Einstein, $E = m \cdot c^2$, onde E é energia, m é a massa e c é a velocidade da luz.

Já para a Teoria Holoinformacional da Consciência (Di Biase, & Amoroso, 2004), tudo é informação, ou seja, energia é informação (Ie); e massa é informação (Im).

Articulamos matematicamente a fórmula de Planck, com a fórmula de Einstein e a Teoria Informacional da Consciência, e obtivemos o seguinte:

- 1- $E = h \cdot \nu$
logo, $Ie = h \cdot \nu$
- 2- $m \cdot c^2 = h \cdot \nu$
 $m = h/c^2 \cdot \nu$
 $m = h' \cdot \nu$
logo, $Im = h' \cdot \nu$

Por meio da articulação acima, apreendemos que:

- 1- a informação quando emitida também é emitida de forma quantizada;
- 2- para cada nível de manifestação da informação, a constante de Planck assume valores diferentes, ou seja, o processo de quantização é diferente para a matéria (informação no estado matéria), para a energia (informação no estado energia) e para a informação em seu estado fundamental;
- 3- a constante de Planck assume valores que variam de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 0, mais densificada se apresenta a informação e quanto mais próxima de 1, mais sutil se apresenta a informação;
- 4- quanto menor o valor de h , o *quantum* possui menos informação e, quanto maior o valor de h , o *quantum* possui mais informação;
- 5- quanto maior o valor de h , maior a entropia (complexidade) do sistema informacional e, quanto menor o valor de h , maior a neguentropia (simplicidade) do sistema informacional.

Como vimos acima, a informação, quando emitida, também é emitida de forma quantizada, ou seja, em pacotes contendo quantidades específicas de informação. Com isso, para que possamos alterar a informação no nível fundamental, faz-se necessário aprender a controlar o processo de quantização.

A partir dessa conclusão, iniciamos pesquisa em busca dos denominados códigos quantizadores, que são signos que quantizam a informação em quantidades específicas. Pela observação dos resultados de atendimento de 2.500 clientes, elaboramos uma metodologia que possibilita a eliminação das informações no nível fundamental.

Os Diversos Tratamentos ou Medicinas e a Visão Informacional

De acordo com a Teoria Holoinformacional da Consciência, tudo o que existe é informação, e essa informação se manifesta em diferentes estados (informação pura, consciência, energia e matéria). Portanto, todo e qualquer tratamento é sempre um tratamento informacional e a diferença estará entre inserir ou eliminar as informações.

Sempre que inserirmos informações não eliminaremos causas, mas sim efeitos; e sempre que eliminarmos informações estaremos eliminando as causas.

Exemplo 1: quando tomamos um remédio, seja alopático ou fitoterápico, tomamos, na verdade, um conjunto de novas informações; portanto, inserimos informações com a ingestão do remédio. Essas novas informações podem bloquear ou compensar as informações que geram a doença, o que levaria à eliminação do efeito.

Exemplo 2: quando recebemos ondas, vibrações, energia, seja através de equipamentos ou através da imposição de mãos, recebemos, na verdade, um conjunto de novas informações; portanto, inserimos informações através da transmissão de ondas. Essas novas informações podem bloquear ou compensar as informações que geram a doença, o que levaria à eliminação do efeito.

Exemplo 3: quando programamos informações positivas (pensamentos e/ou sentimentos), novamente inserimos informações através da programação. Essas novas informações podem bloquear ou compensar as informações que geram a doença, o que levaria à eliminação do efeito.

Para eliminar a causa de uma doença, é necessário eliminar o conjunto informacional que cria a doença, ou seja, que quebra a homeostase do sistema.

Homeostase, Doença e a Visão Informacional

Do grego *hómoios*, similar, semelhante, mais *stasis*, ficar parado. Significa estabilidade.

Segundo Mourão Junior, & Abramov (2009), homeostase é um termo que foi cunhado por Claude Bernard, e que conceitua os estados estáveis de um ser vivo como condições primas para que toda a gama de fenômenos metabólicos e fisiológicos possa ocorrer dentro desse ser vivo.

Doença é uma ruptura da homeostase produzida por uma agressão ao sistema.

Na visão informacional, doença corresponde à alteração do conjunto informacional, levando à quebra da estabilidade desse sistema.

Portanto, para se manter saudável, faz-se necessário eliminar as informações geradas que quebraram a estabilidade do sistema informacional.

Dessa forma, todos os outros níveis de manifestação da informação, inclusive o nível material (o seu corpo), voltarão naturalmente ao estado de estabilidade.

A Metodologia da Homeostase Quântica Informacional e o Envelhecimento Saudável

Escolhemos demonstrar a metodologia da Homeostase Quântica Informacional (HQI) no processo de envelhecimento saudável, dado o envelhecimento populacional ser uma das mais significativas tendências do século XXI. Segundo relatório do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA & HelpAge Internacional, 2012), uma em cada nove pessoas do mundo tem 60 anos de idade ou mais, e estima-se um crescimento para um em cada cinco por volta de 2050. Em 1950, havia 205 milhões de pessoas com 60 anos ou mais no mundo. De acordo com estimativas do IBGE (2010) nos próximos 20 anos a população acima de 60 anos no Brasil vai mais do que triplicar, passando dos atuais 22,9 milhões (11,34% da população) para 88,6 milhões (39,2%).

Ainda que o envelhecimento não seja sinônimo de doença, com o crescimento da longevidade e do número de idosos na população, ampliam-se as chances de desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas e, também, de situação de dependência na velhice, com grande demanda para cuidados. Tais doenças e agravamentos na situação de saúde da pessoa idosa precisam ser estudados, analisados e atendidos dentro de uma perspectiva interdisciplinar. O uso da metodologia da HQI para o envelhecimento saudável significa estabilizar as informações por meio do processo de quantização informacional.

Como vimos nos tópicos anteriores, tudo é informação; portanto, doença também é um conjunto de informações que quebrou a estabilidade do sistema. Logo, ao eliminarmos as informações que geraram a doença ou os problemas, aumentamos a possibilidade de o envelhecimento ocorrer com saúde emocional, mental e física.

Para que esse processo possa ser implementado, é necessário o uso dos códigos quantizadores.

Por meio da pesquisa inicial de 2.500 clientes, chegamos a nove códigos quantizadores.

O universo de signos analisados em nossa pesquisa foram as palavras. Dentre todas as palavras testadas, a estatística apontou nove com respostas positivas e, dentre elas, duas principais: a palavra “alma” eliminou informações geradoras de padrões emocionais em 99,70% dos casos, e a palavra “espírito” eliminou informações geradoras de padrões mentais igualmente em 99,70%.

Cabe aqui ressaltar que não importa o significado atribuído aos signos “alma” ou “espírito”, o resultado é sempre o mesmo, pois tais palavras funcionam como uma espécie de senha para acessar as informações na consciência.

Para implementar a metodologia da HQI, basta emitir o que denominamos de comandos quânticos, que são frases compostas de um texto inicial opcional, um código quantizador e um decreto contendo a informação que deve ser eliminada.

O processo se resume em lembrar-se dos fatos que geraram informações negativas (sentimentos, emoções, sensações, crenças, condicionamentos etc.) e emitir frases (comando quântico) para cada informação localizada.

Exemplo 1: Código alma, as raivas que senti quando fui diagnosticada com determinada doença acabaram!

Exemplo 2: Código espírito, o condicionamento de pensar na doença diagnosticada acabou!

Para as informações geradoras de padrão emocional, basta emitir o comando quântico apenas uma vez na vida, sem repetições, para cada informação que queira eliminar; e, para as informações geradoras de padrões mentais, emitir os comandos quânticos uma vez ao dia até que as referidas informações não mais se manifestem.

Os estudos realizados pelo Instituto Quantum, nos seus mais de sete mil atendimentos, mostram que não é preciso acreditar, basta querer e praticar.

A prática da Homeostase Quântica Informacional não sugere a eliminação das outras práticas terapêuticas, mas, sim, a integração em busca da chamada Medicina Integrativa.

Depoimentos de Tratamento por meio da Homeostase Quântica Informacional

Foi solicitado aos alunos, clientes e ex-clientes do Instituto Quantum que enviassem livremente depoimentos de pessoas, com 60 anos ou mais, que obtiveram resultados positivos com a prática da Homeostase Quântica Informacional.

Os depoimentos abaixo foram autorizados pelos próprios depoentes:

Queixa: dores no ombro direito, na raiz do braço:

“Em março de 2011 assisti a uma palestra do Prof. Sérgio Ceccato e, durante a palestra, percebi que o que ele estava dizendo podia resolver o meu problema de dores no ombro do lado direito, na raiz do braço. Estava numa condição que dificultava até trocar de roupa; qualquer movimento que tivesse que alongar o braço, doía muito. Já estava com essas dores quase há um ano. Passei por série de massagens e acupunturas que não haviam resolvido totalmente. Em 9 de abril, passei por um atendimento com o Prof. Sérgio e não saberia precisar a data de quando sumiu essa dor. Mas depois de algum tempo me dei conta que estava livre da dor, independentemente do movimento que eu fizesse. Eu tinha frequentemente câimbras nas duas pernas, mais na direita, mas já há algum tempo que já não sei o que é isso. Em nível emocional e mental, ajudou muito também. Hoje eu sou uma pessoa mais livre, decidida e feliz. Parece que nada mais me incomoda. Atualmente, continuo aplicando em mim e também em outros, pois agora me formei em terapeuta dessa técnica.” (M.M.C., 60 anos, 25 de março de 2015).

Queixa: depressão por fracasso amoroso

Em agosto de 2014 sofri uma grande desilusão amorosa que me causou muitos transtornos. Sofrendo de uma grande angústia, deparei-me com um quadro depressivo de difícil erradicação pelos métodos convencionais normais. Porém, o quadro não se alterou. A dor da angústia era muito forte e o isolamento em razão do quadro depressivo me deixava muito preocupado. Indicado por amiga atendida pelo prof. Sérgio Ceccato Filho, obtendo excelente resultado para seu problema, fiz contato com o Instituto Quantum, marcando um atendimento com um dos terapeutas. A eliminação das informações negativas - a base do trabalho da Homeostase Quântica Informacional, foi a chave para que eu me livrasse de todas as aflições e recobrasse um estado normal de felicidade. Gratidão.” (P.R.D.A., 66 anos, 24 de março de 2015).

Queixa: adenocarcinoma de próstata

“Tive um diagnóstico de adenocarcinoma de próstata em 18/07/2013. Após tratamento realizado com Homeostase Quântica da Informação, fiz um novo exame no Hospital das Clínicas para iniciar tratamento de quimioterapia em novembro do mesmo ano, o exame acusou uma melhora e não foi necessária a intervenção com quimioterapia e nem radioterapia. Os médicos não souberam explicar, apenas me disseram que não seria necessário nenhum tipo de tratamento e fui dispensado do setor oncológico. Faço exames de acompanhamento semestralmente e está tudo em ordem. Minha eterna gratidão à Homeostase.” (S.Y., 78 anos, 25 de março de 2015).

Queixa: ossos enfraquecidos

“Fiz curso básico de Homeostase Quântica em abril de 2014. Minha ginecologista disse que meus ossos estavam muito ruins. Então resolvi pôr em prática o comando para calcificação da Estrutura Óssea. Fazia todos os dias. Mais ou menos seis meses depois repeti o exame e a médica ficou espantada com o resultado. Tinha tido uma melhora muito grande.” (D.C.P.D., 65 anos, 30 de março de 2015).

Queixa: sentimento de depressão com dificuldade de relacionamentos em geral:

“Para mim, havia preocupações com coisas que eram simples, mas que eu exagerava e por isso me sentia muito mal. Após a prática da homeostase, comecei a me sentir mais tranquila diante das preocupações. A forma de pensar na vida mudou e os meus pensamentos deixaram de ser negativos. Eu creio que a partir dessa prática da homeostase, senti que viver sozinha ficou mais tranquilo e perdi os medos. O relacionamento com minha família melhorou, em especial com minha sobrinha. As preocupações diminuíram no sentido de passar a viver mais o dia a dia em tranquilidade sem medo do futuro. O mais notável foi o meu relacionamento com as pessoas em geral. Já não tenho mais aquela ideia de que os outros têm de ser o que eu quero que sejam. Aprendi também que o não julgamento é o

caminho para o autocontrole.” (M.L.G., 72 anos), 30 de março de 2015).

^

Queixa: busca de transformação de crenças limitantes, emocionais, mentais e físicas

“Fiz o primeiro curso de Homeostase Quântica Informacional (HQI) em dezembro de 2012. Trabalhei e continuo trabalhando comigo mesma na transformação de crenças limitantes, emocionais, mentais e físicas. Obtive sucesso na resolução de conflitos familiares, medos, inseguranças e menos-valia. O colesterol, antes alto, hoje é normal sem medicação. Sou perfeitamente saudável e aparento estar rejuvenescida. Como disse, sou terapeuta e vejo meu trabalho expandindo e sendo reconhecido. Hoje 95% dos meus clientes vêm por indicação: ‘Me qualifiquei para qualificar!’. Desde 2013 venho aplicando a HQI com meus clientes. Já fiz mais de 75 atendimentos com sucesso. Um dos atendimentos em particular me chamou atenção pela rapidez com que o problema foi solucionado. Um cliente chegou em crise depressiva. Chorava muito, baixa autoestima, tomando medicação controlada. A queixa: suspeitava que estivesse sendo traído pela esposa. Ele demonstrava insegurança e ciúmes. Rastreando informações, chegamos à infância dele, quando houve abuso sexual. Trauma profundo. Foi feito todo o atendimento com HQI – transformação e programação. O cliente, bastante disciplinado, praticava diariamente os comandos verbais. Foi elevando a autoestima, adquirindo segurança. Percebeu que não havia traição alguma. Ele era o problema devido às suas atitudes. Quarenta dias depois, palavras dele ‘Sou outro homem! Nunca me senti tão bem em toda a minha vida! Sinto-me remoçado, cheio de planos, com vontade de viver. Hoje sou alegre!’ O psiquiatra deu alta dos remédios.” (M.H.C.S., 66 anos, Terapeuta Holística).

Considerações finais

Por meio dos estudos e pesquisas da Física Quântica Informacional, o envelhecimento com desenvolvimento de doenças ocorre devido ao acúmulo de informações limitantes (ou negativas). Portanto, faz-se necessário a busca de um processo de eliminação desse tipo de informação para que o envelhecimento ocorra sempre de forma saudável.

A Homeostase Quântica Informacional é uma metodologia que permite ao indivíduo, por meio de seus próprios recursos naturais, ou seja, sua consciência, acessar e eliminar (transformar) as informações que quebram a homeostasia (estabilidade) do seu sistema, proporcionando o envelhecimento feliz e saudável. Portanto, acreditamos que a Homeostase Quântica Informacional deva ser integrada a todas as outras metodologias de tratamento, pois, dessa forma, poderemos auxiliar na questão do desenvolvimento de doenças no processo de envelhecimento.

Esperamos que este artigo possa contribuir com a mudança de consciência das pessoas em busca da simplificação dos processos de tratamento, de autocontrole, de autossuficiência e, também, que estimule mais cientistas a pesquisarem sobre o mundo informacional.

Referências

- Brennan, R.P. (2003). *Gigantes da física: uma história da física moderna através de oito biografias*. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar.
- Di Biase, F., & Amoroso, R. (2004). *A revolução da consciência: novas descobertas sobre a mente no século XXI*. Petrópolis (RJ): Vozes.
- Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) & HelpAge Internacional (2012). Recuperado em 01 janeiro, 2015, de: <http://www.unfpa.org.br/sumario%20envelhecimento%20sec%20xx.pdf>.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2010). *Censos demográficos 1960, 2000 e 2010*, Brasília (DF).
- Isaacson, W. (2007). *Einstein: sua vida, seu universo*. São Paulo (SP): Companhia das Letras.
- Mourão Junior, C.A., & Abramov, D.M. (2009). *Curso de biofísica*. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan.

Recebido em 09/05/2015
Aceito em 30/06/2015

Sérgio Roberto Ceccato Filho – Terapeuta. Professor e pesquisador de Terapias bioquânticas. Formado em Terapia Bioquântica (CIEPH). Pós-Graduando em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos (Unifesp). Formação em Ativismo Quântico (Centro de Ativismo Quântico Brasil – Dr. Amit Goswami).

E-mail: sergio@institutoquantum.com.br